

NOTÍCIAS, 14. 10. 93

Se ONU supervisionar a Polícia Renamo poderá acantonar suas tropas em Novembro

— afirma Dhlakama

O líder da Renamo, Afonso Dhlakama, diz que poderá iniciar a 30 de Novembro próximo, o acantonamento e desmobilização dos seus guerrilheiros, se o contingente policial das Nações Unidas tiver começado a supervisão das actividades da Polícia moçambicana.

"Se de facto o contingente policial da ONU tiver iniciado o seu trabalho, 30 de Novembro será, sem dúvida, a data do começo do acantonamento das tropas da Renamo e posterior desmobilização", afirmou Afonso Dhlakama.

Falando em Maringué, no final do seu encontro com representantes de oito partidos políticos do país, Dhlakama adiantou que a partir desta data, a oposição não-armada poderá também realizar as suas actividades políticas nas zonas controladas pela Renamo, "se o Governo moçambicano tiver iniciado o processo de extinção das

milícias e outros grupos irregulares".

O líder da Renamo, que confirmou a sua deslocação a Maputo, no próximo fim-de-semana, para se encontrar com o Secretário-Geral das Nações Unidas, Boutros Boutros Ghali, defendeu a sua posição com a necessidade de se garantir a segurança nas zonas controladas pelo seu movimento.

Afonso Dhlakama disse ter discutido com a delegação dos partidos políticos, aspectos ligados à elaboração da lei eleitoral, mas recusou-se a dar pormenores, prometendo, no entanto, que "dentro em breve, vamos apresentar a nossa posição que penso que vai ser aceite pelo Governo para resolver esta questão".

"Estou muito satisfeito com o encontro que tive com os 12-4", disse Afonso Dhlakama, explicando terem sido debatidos também assuntos ligados "ao futuro político do nosso país".